



ATA Nº 18

Aos dois dias, do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória, na Delegação desta Autarquia (E.B.1 da Memória) sita na Avenida 11 de julho Nº 967, lugar da Memória, de acordo com o disposto na alínea a), do artigo 11, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação da sessão da ata anterior;
2. Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro — Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
3. Minuta de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação - 3.ª Modificação - Apreciação, discussão e votação;
4. Protocolo de colaboração no âmbito do programa de fornecimento de refeições escolares e do prolongamento de horário e do programa de apoio às interrupções letivas do 1.º Ciclo com a Caixinha de Cores de Cristina Maria Ferreira Menino Chambino e com a Toquinha dos Miminhos, Lda - Apreciação, discussão e votação;
5. Proposta - Transferência de competências do Município de Leiria para a União das Freguesias de Colmeias e Memória do âmbito da realização de pequenas reparações e da manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico - Apreciação, discussão e votação;
6. Pedido para aplicação de uma antena de transmissão de sinal móvel da rede MEO, NOS e VODAFONE - Dar conhecimento;
7. Voto de louvor aos funcionários da União das Freguesias de Colmeias e Memória - Dar conhecimento;

Pelas vinte e uma horas e dez minutos e verificando-se a falta da senhora Marflete Ferreira, o senhor Presidente da Assembleia saudou os presentes, declarou aberta a sessão e lembrou a ordem do dia com a leitura de todos os pontos:

Entrou-se no período antes da ordem do dia e não havendo intervenção do público presente, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesa. Inscreveu-se a senhora Anabela Lourenço que apelou para que o futuro executivo saído das próximas eleições ouvisse as pessoas, ouvisse os fregueses para melhor se resolverem os problemas da freguesia. Questionou ainda o projeto do S. Silvestre; um projeto anunciado e esquecido o que se passou para não estar executado? - Disse ainda, que tinha ficado chocada com o resultado dos censos de 2020 e com a perda de habitantes na freguesia. Tinha que haver estratégia para fixar população na freguesia, pois esta tem qualidade de vida.

Respondeu o Sr. Presidente da Junta que o projeto da requalificação da feira de S.

Silvestre não tinha sido executado por falta de fundos. Aquando do segundo concurso público para execução da obra, o mesmo tinha ficado deserto de propostas devido à insuficiência de verbas. Com respeito ao resultado dos censos para a freguesia, afirmou que morrem entre sessenta a setenta fregueses por ano, que os jovens vão para Leiria e não se fixa população na freguesia. Tinha feito um vídeo promocional da freguesia a demonstrar a qualidade de vida do território e as suas potencialidades, precisamente para chamar população.

Pediu a palavra o senhor Gil Costa para falar mais uma vez da Rua do Barracão e alertar para o estado degradado dos passeios com tanta areia acumulada que com o aproximar da época das chuvas iria trazer problemas de higiene com lamas e afetar a segurança das pessoas. Outra questão, eram as placas toponímicas que fazem falta para orientação das pessoas.

Elucidou o senhor Presidente da Junta que concorda com o senhor Gil, mas tem falta de mão de obra para limpezas e as firmas contratadas para o efeito ainda não o fizeram. Apelou para o civismo das pessoas e sobretudo das empresas de exploração de inertes para uma maior consciência no trabalho. Em relação às placas toponímicas, a Câmara Municipal de Leiria tinha atribuído uma verba de nove mil euros para a sua manutenção e requalificação, o que está a ser feito. Algumas placas são vandalizadas o que torna a sua substituição onerosa. Apelou mais uma vez para o civismo dos habitantes e deu como exemplo as "ilhas" com contentores para o lixo urbano que apesar de uma limpeza periódica as pessoas não respeitam e espalham o lixo fora do sítio devido.

Interveio o Senhor Rui Lagoa para afirmar que estes quatro anos de legislatura não lhe deixavam saudades. Tinha feito alguns pedidos e sugestões para solucionar problemas da freguesia e nenhum tinha sido atendido. Tinha oferecido colaboração para trabalhar em conjunto com o executivo em tempo de pandemia e tinha sido recusada a sua colaboração. Tinha sido questionado pelo senhor Presidente da Junta de uma forma que considerou agressiva sobre a seu trabalho em prol da comunidade. Não tinha respondido na altura, mas trabalhou no concelho económico da igreja no tempo do Sr. Padre Nelson, com várias obras executadas. No ano de noventa e dois, noventa e três tinha sido Presidente do Clube de futebol "O Abelha." Pertenceu e colaborou na comissão de festas da festa anual das Colmeias o que o deixou orgulhoso do trabalho feito. Por isso sim, tinha trabalhado para a comunidade.

Respondeu o senhor Presidente da Junta que não se recordava de o ter tratado de forma agressiva. Agradecia as sugestões e ideias que a oposição lhe apresentava por forma a solucionar os problemas da freguesia.

Não havendo mais intervenções, passou-se à Ordem do Dia com o primeiro ponto, **"Aprovação da ata da sessão anterior"**. Não havendo reparos a fazer, foi a ata nº dezassete aprovada com uma abstenção do Senhor Miquelino e com votos favoráveis dos restantes elementos da mesa com exceção do senhor Rui Lagoa que faltou na última reunião.

Introduziu-se o ponto dois da ordem de trabalhos, **"Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro — Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro"**.

Não havendo intervenções, nem carecendo este ponto da ordem do dia de deliberação, continuou a sessão com a análise do ponto três **"Minuta de Contratos Inter administrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação - 3.ª Modificação -**

Apreciação, discussão e votação."

Explicou o senhor Presidente da Junta que este contrato era no seguimento dos contratos anteriores.

Perguntou a senhora Anabela Lourenço qual a causa da terceira modificação, respondendo o senhor Presidente do Executivo que era devida a esta modificação com ajustamentos ao serviço de refeições no pré escolar de Colmeias, com as faltas dos educadores e interrupção das atividades letivas.

Posto à votação foi este ponto aprovado com cinco votos a favor dos senhores Carlos Caetano, Carlos Sousa, Adriano Santos, Gil Costa e da senhora Ana Lopes e abstenções dos senhores Rui Lagoa, Miquelino Santos e da senhora Anabela Lourenço.

Continuou a sessão com a introdução do ponto quatro, "**Protocolo de colaboração no âmbito do programa de fornecimento de refeições escolares e do prolongamento de horário e do programa de apoio às interrupções letivas do 1.º Ciclo com a Caixinha de Cores de Cristina Maria Ferreira Menino Chambino e com a Toquinha dos Miminhas, Lda - Apreciação, discussão e votação."**

Esclareceu o senhor Presidente da Junta que neste protocolo, anteriormente, previa só os jardins de infância da freguesia e que a partir de agora incluiria também as escolas E.B.I. de Agodim e Colmeias, assim como, nas interrupções das atividades letivas e prolongamento de horários escolares.

Não havendo dúvidas a suscitar, passou-se à votação deste protocolo, sendo aprovado com cinco votos a favor dos senhores Carlos Caetano, Carlos Sousa, Adriano Santos, Gil Costa e da senhora Ana Lopes e abstenções dos senhores Rui Lagoa, Miquelino Santos e da senhora Anabela Lourenço.

No ponto cinco da Ordem do Dia, "**Proposta - Transferência de competências do Município de Leiria para a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da realização de pequenas reparações e da manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico - Apreciação, discussão e votação"**, o senhor Presidente do Executivo esclareceu que a Junta de Freguesia de Colmeias e Memória tem um protocolo com a Câmara Municipal de Leiria para as pequenas reparações referidas acima. Disse que estas verbas deixavam de ser pagas pelo orçamento da referida Câmara Municipal e que doravante seriam pagas pelo orçamento do estado. Tinha sido proposto pela Câmara Municipal de Leiria a verba de onze mil e quinhentos euros, verba esta que o executivo da Junta de Freguesia de Colmeias e Memória rejeitou por considerar insuficiente, fundamentando que não tinham sido consideradas algumas salas de aula e espaços envolventes. Tinha o executivo feito as contas e o valor justo era de vinte e cinco mil e duzentos euros, referido neste protocolo e proposto para votação.

Tomou a palavra o senhor Miquelino Santos para inquirir quem pagava a conta da luz e o aquecimento das escolas e que pensava serem os quinhentos euros inscritos para manutenção insuficientes.

Respondeu o senhor Presidente da Junta que era a Câmara Municipal quem pagava as faturas das despesas referidas e que a verba destinada à manutenção era suficiente.

Submetido à votação, foi este ponto aprovado com cinco votos a favor dos senhores Carlos Caetano, Carlos Sousa, Adriano Santos, Gil Costa e da senhora Ana Lopes e abstenções dos senhores Rui Lagoa, Miquelino Santos e da senhora Anabela Lourenço.

Entrou-se no ponto seis, "**Pedido para aplicação de uma antena de transmissão de sinal móvel da rede MEO, NOS e VODAFONE - Dar conhecimento"**

Informou o senhor Presidente da Junta que este pedido feito às operadoras de telecomunicações, era devido à gritante falta de sinal de todas as redes na zona da Memória, mas que as operadoras estavam reticentes em fazer o investimento. Pediu aos habitantes para se unirem e fazerem pressão para que o problema se resolvesse e que o executivo da Junta estaria com os fregueses.

Perguntou a senhora Ana Lopes se as operadoras de telecomunicações pagavam aluguer

dos terrenos onde eram instalados os equipamentos de telecomunicações e se poderia ser escolhido o mesmo terreno.

Respondeu o Senhor Artur Santos que pagavam uma verba de trezentos e cinquenta euros e que a Junta de Freguesia tem terrenos onde poderão ser instalados os equipamentos. Afirmou que estava a tentar envolver outras entidades para fazer pressão, a fim de serem colocadas as antenas para melhor servir a população.

Por fim, deu-se entrada ao ponto sete da Ordem do Dia, "Voto de louvor aos funcionários da União das Freguesias de Colmeias e Memória - Dar conhecimento".

Pronunciou-se o senhor Presidente da Junta, lendo o seguinte documento:

LOUVOR ATRIBUÍDO AOS FUNCIONÁRIOS DA JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COLMEIAS E MEMÓRIA.

Aquando a tomada de posse no primeiro mandato na freguesia de Colmeias, encontravam-se nos serviços administrativos da junta, uma funcionária em situação precária e uma estagiária. Nos serviços externos, um funcionário em situação também precária.

Ao longo da permanência dos executivos independentes pelo partido socialista, vários contratos de inserção e com apoio do estado foram sendo realizados. Grande parte destes contratos, acabaram por revelar que as pessoas contratadas demonstravam capacidades de trabalho, necessitando somente que lhe fosse dada a oportunidade e a formação para o poderem demonstrar.

Com o decorrer do tempo, com vista a legalizar as situações no quadro de trabalhadores da junta tendo em vista também colmatar as necessidades existentes de mão de obra, foram feitos vários concursos públicos para a admissão de funcionários(as), onde os candidatos que se apresentaram,

foram somente os que por lá passaram.

É conveniente referir, que o executivo foi alvo de críticas provenientes de alguns cidadãos, devido à contratação de algumas pessoas, tecendo fortes comentários impróprios sobre estas. Presentemente, esta junta conta com três funcionárias e um funcionário nos serviços administrativos, dois funcionários e uma funcionária afetos aos serviços e mais uma funcionária em final de contrato CEI.

Tendo em consideração o serviço relevante e profissional que têm todos, e todas desempenhado, demonstrando o seu apego à causa pública onde está em causa o bom nome da nossa União de freguesias, disponibilizando-se para executar e concluir tarefas nem que para isso tenham que trabalhar para além das suas horas de serviço, interrompendo mesmo as suas férias ou o seu precioso fim de semana, este executivo não poderia de todo deixar passar incólume tais procedimentos que cada vez mais se encontram em vias de extinção. Tais procedimentos revelam-se em ações concretas afetas à organização da feira da Memória, elaboração da apresentação da monografia de Colmeias, processos de candidaturas a fundos comunitários, realização de funerais, serviços no pavilhão desportivo de Colmeias, serviços internos administrativos que devido à sua urgência têm de ser obrigatoriamente concluídos para além do horário normal.

A junta de freguesia não tem poderes nem competências para lhe aumentar os ordenados, encontrando-se limitado por lei o pagamento de número de horas extraordinárias. É nestes pontos que entra a boa vontade destes colaboradores(as).

Neste seguimento, a Junta da União das freguesias de Colmeias e Memória, atribui um louvor por serviços prestados de relevância profissional e dedicada ao serviço público a todos os funcionários da junta da União das freguesias de Colmeias e Memória, nomeadamente:

- ☐ À técnica superior: Catarina Martins;
- ☐ Aos assistentes técnicos: Fábio, Fidélia e Juliana;
- ☐ Assistentes Operacionais: Almiro, Ana e Jorge;
- ☐ CEI (assistente operacional): Célia.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e vinte e dois minutos, sendo lavrada a

presente ata por quem de direito, e aprovada por unanimidade pelos elementos presentes da Mesa da Assembleia, trancada e assinada.

O Presidente da Assembleia



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

Faltes